

***Informações Trimestrais - ITR***

***Embratel Participações S.A.***

***31 de março de 2008  
com Relatório dos Auditores Independentes  
sobre a Revisão Especial***

# **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2008

### **Índice**

Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão Especial das Informações Trimestrais - ITR.....	1
Balancos Patrimoniais.....	2
Demonstrações dos Resultados.....	4
Notas Explicativas às Informações Trimestrais.....	5
Comentário de Desempenho Consolidado.....	52
Demonstrações dos Resultados Consolidados da Controlada Empresa Brasileira de Telecomunicações - EMBRATEL.....	59

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO ESPECIAL DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR**

Aos Acionistas e Administradores da  
**Embratel Participações S.A.**

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) da Embratel Participações S.A. e empresas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008 compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, o relatório do desempenho e as notas explicativas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM 469 de 2 de maio de 2008.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n°. 11.638, com vigência a partir de 1º. de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n° 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou algumas mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM 469 permitiu a não-aplicação das disposições da Lei n° 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR).

Rio de Janeiro, 6 de maio de 2008

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães  
Contador CRC - 1SP 133.169/O-0 - S - RJ

# EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2008 (não auditado)	31 de dezembro de 2007	31 de março de 2008 (não auditado)	31 de dezembro de 2007
ATIVO					
Circulante		<b>142.683</b>	162.889	<b>3.250.354</b>	3.362.328
Disponibilidades, aplicações financeiras e investimentos de curto prazo	11	<b>3.035</b>	16.280	<b>574.185</b>	717.061
Contas a receber	12	-	-	<b>1.808.877</b>	1.700.385
Estoques		-	-	<b>113.744</b>	125.898
Dividendos e juros sobre capital próprio	24	<b>138.156</b>	143.836	-	-
Tributos diferidos e a recuperar	13	<b>1.464</b>	2.741	<b>588.049</b>	682.207
Despesas antecipadas		-	-	<b>65.016</b>	48.857
Outros ativos circulantes		<b>28</b>	32	<b>100.483</b>	87.920
Não circulante		<b>8.517.166</b>	8.234.383	<b>10.732.210</b>	11.141.065
Realizável a longo prazo		<b>138</b>	123	<b>1.169.592</b>	1.551.292
Tributos diferidos e a recuperar	13	-	-	<b>950.702</b>	1.336.271
Depósitos judiciais		<b>138</b>	123	<b>103.355</b>	101.398
Outros ativos		-	-	<b>115.535</b>	113.623
Permanente		<b>8.517.028</b>	8.234.260	<b>9.562.618</b>	9.589.773
Investimentos	14	<b>8.517.028</b>	8.234.260	<b>1.785.818</b>	1.770.994
Imobilizado	15	-	-	<b>7.423.751</b>	7.453.975
Intangível	16	-	-	<b>293.637</b>	295.334
Diferido	17	-	-	<b>59.412</b>	69.470
Total do ativo		<b>8.659.849</b>	8.397.272	<b>13.982.564</b>	14.503.393

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2008 (não auditado)	31 de dezembro de 2007	31 de março de 2008 (não auditado)	31 de dezembro de 2007
<b>PASSIVO</b>					
Circulante		<b>383.353</b>	403.155	<b>3.128.197</b>	3.943.376
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	<b>754.837</b>	881.892
Contas a pagar e despesas provisionadas	18	<b>1.039</b>	1.095	<b>885.048</b>	1.032.296
Impostos, taxas e contribuições	19	<b>208</b>	672	<b>552.115</b>	542.151
Dividendos e juros sobre capital próprio		<b>327.942</b>	327.946	<b>347.638</b>	355.085
Pessoal, encargos e benefícios sociais		<b>12</b>	10	<b>86.909</b>	84.597
Participação de empregados nos resultados		-	-	<b>15.628</b>	46.679
Provisão para contingências	22	-	-	<b>315.555</b>	829.073
Passivo atuarial – Telos	23	-	-	<b>32.152</b>	40.758
Partes relacionadas	25	<b>54.146</b>	73.424	-	-
Outras obrigações		<b>6</b>	8	<b>138.315</b>	130.845
Não circulante		<b>915</b>	915	<b>2.234.078</b>	2.223.130
Exigível a longo prazo		<b>915</b>	915	<b>2.234.078</b>	2.223.130
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	<b>1.728.649</b>	1.716.955
Passivo atuarial – Telos	23	-	-	<b>437.074</b>	429.392
Impostos, taxas e contribuições	19	-	-	<b>42.032</b>	42.107
Recursos capitalizáveis e outras obrigações		<b>915</b>	915	<b>26.323</b>	34.676
Resultados de exercícios futuros		-	-	<b>151.150</b>	154.808
Participações minoritárias		-	-	<b>195.162</b>	188.877
Patrimônio líquido	24	<b>8.275.581</b>	7.993.202	<b>8.273.977</b>	7.993.202
Capital social realizado		<b>5.217.148</b>	5.217.148	<b>5.217.148</b>	5.217.148
Reservas de lucros		<b>2.776.054</b>	2.776.054	<b>2.776.054</b>	2.776.054
Lucros acumulados		<b>282.379</b>	-	<b>280.775</b>	-
Total do passivo		<b>8.659.849</b>	8.397.272	<b>13.982.564</b>	14.503.393

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Trimestres findos em 31 de março de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações em circulação)

		(não auditado)			
		Controladora		Consolidado	
Notas		2008	2007	2008	2007
	Receita operacional bruta	-	-	3.233.082	2.873.986
	Deduções da receita bruta	-	-	(882.318)	(759.060)
	Receita operacional líquida	-	-	2.350.764	2.114.926
	Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	-	-	(1.508.838)	(1.323.130)
	Lucro bruto	-	-	841.926	791.796
	Receitas (despesas) operacionais	271.035	137.721	(538.442)	(562.137)
	Comercialização dos serviços	-	-	(319.028)	(323.269)
	Gerais e administrativas	(480)	(1.974)	(189.471)	(194.308)
	Outras despesas operacionais, líquidas	(7)	(2)	(15.181)	(21.451)
	Equivalência patrimonial e amortização de ágio	271.522	139.697	(14.762)	(23.109)
	Lucro operacional antes do resultado financeiro	271.035	137.721	303.484	229.659
	Resultado financeiro	(1.593)	(5.932)	(55.083)	(6.062)
	Lucro operacional	269.442	131.789	248.401	223.597
	Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas	12.937	25	(3.299)	342
	Lucro antes de impostos e participações minoritárias	282.379	131.814	245.102	223.939
	Imposto de renda e contribuição social	-	-	41.957	(82.489)
	Participações minoritárias	-	-	(6.285)	(9.636)
	Lucro líquido do exercício	282.379	131.814	280.774	131.814
	Quantidade de ações em circulação (lotes de mil)	1.008.690.660	988.758.654		
	Lucro líquido por lote de mil ações em circulação – em reais	0,28	0,13		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **1. Histórico e Contexto Operacional**

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. Desde 23 de julho de 2004, a Sociedade tem como controladora a Teléfonos do México S.A. de C.V. (“Telmex”), organizada e existente de acordo com as leis do México.

A Sociedade, através de suas controladas e coligadas, explora serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e outros serviços em nível nacional e internacional, bem como exploração de serviços de satélites, sendo todos estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”).

Os termos das concessões para serviços de telecomunicações (Serviço Telefônico Fixo Comutado nas modalidades longa distância nacional e internacional) outorgadas à controlada Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel (“Embratel”) pelo Governo Federal e renovadas por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006, são a título oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, associada à exploração do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. Da mesma forma, a licença para exploração dos serviços de satélites brasileiros outorgadas à controlada Star One S.A. (“Star One”), renovadas em 31 de dezembro de 2005 até 31 de dezembro de 2020, é a título oneroso, e pode ser renovada por mais 15 anos.

Como parte de um processo de reestruturação e simplificação societária, em 29 de fevereiro de 2008 foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a incorporação da Vésper S.A. (“VSA”) e Vésper São Paulo S.A. (“VSP”) pela controlada Embratel, que detinha o controle integral destas empresas e que, na condição de incorporadora, é sucessora dos direitos e obrigações das incorporadas.

A Administração da Sociedade, com base nos estudos realizados, tem a expectativa de que esta operação traga relevantes benefícios aos negócios, possibilitando, dentre outros aspectos, a racionalização da estrutura organizacional e de custos operacionais e administrativos.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A incorporação em si não gerou efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas, no entanto, viabilizou o reconhecimento de créditos fiscais diferidos no montante de R\$179.376, em função da expectativa de realização com base nos resultados futuros projetados pela controlada Embratel (Nota 13).

#### **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Sociedade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, a qual modifica e revoga certos dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976. O principal objetivo dessas alterações e introduções é atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. Em 2 de maio de 2008, a CVM emitiu Instrução CVM nº 469/08, que dispõe sobre a aplicação da Lei nº 11.638/07 pelas companhias abertas.

Os requerimentos desta nova Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados a partir de 1º de janeiro de 2008.

Dentre as principais alterações nas normas contábeis introduzidas pela nova Lei, destacamos abaixo somente aquelas que, em análise preliminar efetuada pela Administração, podem vir a impactar as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas:

- a) Nas operações relacionadas à combinação de negócios realizadas entres partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada, ou decorrente de fusão ou cisão, serão contabilizados pelo valor de mercado. A Sociedade e suas controladas estão analisando a amortização do saldo remanescente do ágio de R\$698.906 em 31 de dezembro de 2007. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2008, a exemplo

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

de períodos anteriores, houve amortização de ágio no montante de R\$19.148, e nenhuma nova aquisição ou combinação de negócios foi concluída.

- b) Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente. Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras. Considerando o volume significativo de contratos de empréstimos e financiamentos com diferentes prazos e condições de remuneração, sendo que parte destes contratos está vinculada a instrumentos financeiros, a Administração da Sociedade e de suas controladas pretende desenvolver estudos mais detalhados permitindo assim uma adequada contabilização e divulgação do assunto. Análises estão sendo elaboradas para selecionar taxas e prazos, bem como as contas sujeitas a aplicação dos conceitos de valor presente.
- c) Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis. A Sociedade está avaliando os impactos da aplicação dessa introdução em sua estrutura de controles internos para melhor definir a prática que será adotada, além de aguardar a necessária normatização destes procedimentos, assunto que está na pauta dos trabalhos de 2008 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.
- d) Requerimentos de que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior. A Administração da Sociedade e de suas controladas entende que suas aplicações financeiras estão em linha com as exigências da CVM, ou seja, nenhum efeito significativo deverá ser apurado na adoção da referida regra. Com relação aos instrumentos financeiros derivativos, diante do volume de contratos com diferentes prazos e condições de remuneração, a Administração aguarda a regulamentação e normatização das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 para desenvolver estudos mais detalhados permitindo assim uma adequada contabilização e divulgação do assunto.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- e) Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Sociedade e de suas controladas, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Sociedade e de suas controladas os benefícios, os riscos e o controle dos bens, como por exemplo o “leasing” financeiro. No entanto, diante da baixa relevância dos contratos desta natureza, a Administração da Sociedade e de suas controladas entende que o impacto da referida mudança nas demonstrações financeiras não deverá ser significativo.
- f) Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado – DVA no conjunto das demonstrações financeiras e substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR pela Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC. A Administração da Sociedade irá apresentar as referidas demonstrações quando da preparação das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2008.

Considerando que o processo de normatização demandará a emissão de diversos novos pronunciamentos, a Administração da Sociedade optou pela aplicação do disposto na Lei 11.638/07 somente nas demonstrações financeiras do encerramento do exercício social de 2008. Desta forma, as demonstrações financeiras deste trimestre e as dos períodos anteriores apresentados para fins de comparação foram elaboradas sem contemplar as modificações de práticas contábeis previstas na referida lei, conforme facultado pela CVM. A Administração aguarda a regulamentação e normatização destes e de outros assuntos pelos órgãos competentes, para que obtenha todos os elementos necessários para determinação, registro e divulgação de todos os efeitos da Lei 11.638/07 sobre suas demonstrações financeiras para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008. A Sociedade pretende divulgar nos próximos trimestres os impactos no patrimônio líquido e lucro decorrente da implementação das medidas acima comentadas face a evolução de suas análises, bem como interpretações adicionais advindas nos órgãos reguladores, incluindo a Instrução CVM 469/08.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 3. Principais Práticas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007, publicadas na imprensa oficial em 25 de março de 2008.

#### 4. Critérios de Consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

	%	
	<u>31 de março</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Embratel	99,0	99,0
Star One	80,0	80,0
BrasilCenter Comunicações Ltda. – “BrasilCenter”	100,0	100,0
Click 21 Comércio de Publicidade Ltda. – “Click 21”	100,0	100,0
Telmex do Brasil Ltda. – “TdB”	100,0	100,0
PrimeSys Soluções Empresariais S.A. – “PMS”	100,0	100,0
Embratel Internacional S.A. <sup>(1)</sup>	100,0	100,0
Embratel Uruguay S.A. <sup>(1)</sup>	100,0	100,0
Palau Telecomunicações Ltda. – “Palau” <sup>(1)</sup>	100,0	100,0
Embratel Tvsat Telecomunicações Ltda. - “Tvsat”	100,0	-
Ponape Telecomunicações Ltda. – “Ponape” <sup>(2)</sup>	-	100,0
VSA <sup>(3)</sup>	-	100,0
VSP <sup>(3)</sup>	-	100,0

<sup>(1)</sup> Foi aprovada pelo Conselho de Administração, a liquidação/dissolução das referidas empresas, porém os processos ainda encontram-se em andamento.

<sup>(2)</sup> Esta controlada foi liquidada em 6 de junho de 2007.

<sup>(3)</sup> Controladas incorporadas pela controlada Embratel em 29 de fevereiro de 2008 (Nota 1).

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 5. Receita Operacional Líquida

	Consolidado	
	31 de março	
	2008	2007
Área de voz		
Longa distância nacional	1.106.693	1.041.211
Longa distância internacional	122.426	128.004
	1.229.119	1.169.215
Área de dados		
Dados e Internet	523.462	475.662
Aluguel de linhas a outros provedores	58.200	53.708
	581.662	529.370
Serviços locais <sup>(1)</sup>	381.194	281.835
Outros serviços <sup>(2)</sup>	158.789	134.507
Total	2.350.764	2.114.926

<sup>(1)</sup> Inclui a receita com a venda de handsets.

<sup>(2)</sup> Referem-se basicamente a receitas de transmissão de televisão e rádio, telex e serviços de comunicações móveis de satélite.

#### 6. Custo dos Serviços Prestados e Produtos Vendidos

	Consolidado	
	31 de março	
	2008	2007
Remuneração pelo uso de redes/facilidades <sup>(1)</sup>	(947.410)	(818.642)
Depreciação e amortização	(282.825)	(244.191)
Serviços de terceiros <sup>(2)</sup>	(88.084)	(83.045)
Pessoal	(68.528)	(71.106)
Outros <sup>(3)</sup>	(121.991)	(106.146)
Total	(1.508.838)	(1.323.130)

<sup>(1)</sup> As despesas relacionadas à remuneração pelo uso de redes referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa e móvel com as quais possui interconexão, de acordo com o estabelecido na Resolução nº 33, de 1º de abril de 1998, e na Resolução nº 438, de 10 de julho de 2006, ambas emitidas pela ANATEL, e as despesas relacionadas a facilidades referem-se aos custos junto às prestadoras de serviços de telecomunicações pelo uso de circuitos dedicados para prestação de serviços a usuários finais.

<sup>(2)</sup> Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).

<sup>(3)</sup> Referem-se, substancialmente, ao FUST, FUNTTEL e taxa cobrada pela ANATEL para a renovação da concessão (Nota 1), locações e aluguéis e custos com a venda de handsets.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 7. Comercialização dos Serviços

	Consolidado	
	31 de março	
	2008	2007
Devedores duvidosos <sup>(1)</sup>	<b>(94.971)</b>	(137.275)
Serviços de terceiros <sup>(2)</sup>	<b>(131.753)</b>	(108.582)
Pessoal	<b>(89.523)</b>	(75.889)
Depreciação e amortização	<b>(638)</b>	(147)
Outros	<b>(2.143)</b>	(1.376)
Total	<b>(319.028)</b>	(323.269)

<sup>(1)</sup> Compreende também outras perdas relacionadas com o contas a receber.

<sup>(2)</sup> Referem-se, substancialmente, a despesas com comissões, marketing e propaganda, faturamento e postagem, assessoria e consultoria.

#### 8. Gerais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2008	2007	2008	2007
Serviços de terceiros <sup>(1)</sup>	<b>(281)</b>	(1.589)	<b>(87.286)</b>	(82.228)
Pessoal	<b>(192)</b>	(179)	<b>(48.975)</b>	(39.457)
Depreciação e amortização	-	-	<b>(26.926)</b>	(37.757)
Participação de empregados nos resultados	-	-	<b>(12.980)</b>	(15.090)
Tributos	<b>(7)</b>	(206)	<b>(2.205)</b>	(9.730)
Outros	-	-	<b>(11.099)</b>	(10.046)
Total	<b>(480)</b>	(1.974)	<b>(189.471)</b>	(194.308)

<sup>(1)</sup> Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, auditoria, assessoria e consultoria.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 9. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2008	2007	2008	2007
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras	188	131	30.297	35.895
Variações monetárias ativas	-	-	91	136
Variações cambiais - contas ativas	-	11	(1.583)	(4.505)
Subtotal	188	142	28.805	31.526
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	(1.781)	(6.032)	(48.985)	(62.950)
Variações monetárias passivas	-	-	(7.893)	(19.457)
Variações cambiais - contas passivas <sup>(1)</sup>	-	(42)	(27.010)	44.819
Subtotal	(1.781)	(6.074)	(83.888)	(37.588)
Total	(1.593)	(5.932)	(55.083)	(6.062)

<sup>(1)</sup> Valores líquidos dos resultados oriundos dos contratos de “hedge” e “forward de moeda”, apurados no mesmo período (despesa de R\$49.005 e R\$39.280, nos três meses findos em 31 de março de 2008 e 2007, respectivamente)

No primeiro trimestre de 2008, o dólar norte-americano acumulou desvalorização de 18,19% (desvalorização de 4,10% no mesmo período de 2007) em relação ao Real.

#### 10. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

A controladora e suas controladas optaram pela tributação do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL calculados com base no lucro real anual, antecipando o recolhimento destes tributos pela metodologia de suspensão ou redução do imposto com base em balancetes mensais.

A provisão para o IRPJ é reconhecida com base no regime de competência e calculada sobre os lucros tributáveis à alíquota de 15%, acrescida de 10% a título de adicional de imposto de renda, conforme previsto em lei. A contribuição social, por sua vez, foi apurada à alíquota de 9%.

Os saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro da Sociedade e de suas controladas, compensáveis nos termos da Lei nº 9.065/95, a qual restringiu a compensação destes créditos fiscais à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos, são demonstrados como segue:

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Sociedade/ Controlada	Consolidado			
	31 de março de 2008		31 de dezembro de 2007	
	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social
Embrapar <sup>(1)</sup>	12.160	12.867	11.770	12.477
Embratel	935.546	914.335	818.741	701.891
VSA e VSP <sup>(1) (2)</sup>	-	-	4.409.215	4.414.952
TdB <sup>(1)</sup>	557.855	567.060	558.916	568.117
PMS <sup>(1)</sup>	199.932	200.089	200.018	200.174
Outras <sup>(1) (3)</sup>	10.351	10.457	10.796	10.902
Total	1.715.844	1.704.808	6.009.456	5.908.513

<sup>(1)</sup> Em razão destas controladas e a Sociedade não apresentarem histórico de bases tributáveis e devido a incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram reconhecidos contabilmente, conforme regras previstas na Instrução CVM nº 371/02. A Administração destas controladas e da Sociedade mantém o monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos respectivos créditos fiscais se atingidas as condições previstas na referida Instrução.

<sup>(2)</sup> Por conta da incorporação das controladas VSA e VSP (Nota 1) em 29 de fevereiro de 2008, e conforme disposto no Decreto nº 2.341/87, a controlada Embratel, na condição de incorporadora, não poderá compensar os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social das sucedidas.

<sup>(3)</sup> Saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social das controladas BrasilCenter, Click 21, Embratel Tvsat e Palau.

#### 10.1. Receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social

O resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido é formado pela despesa corrente, apurada sobre o lucro tributável do período de três meses findo em 31 de março de 2008, calculada de acordo com a legislação fiscal vigente, e da receita (despesa) fiscal diferida, calculado sobre as diferenças temporárias originadas ou realizadas no período de três meses findo em 31 de março de 2008, e sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. O resultado consolidado diferido é resultante do cálculo desses tributos sobre provisão para devedores duvidosos, prejuízo fiscal, provisão para contingências, base negativa de contribuição social e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Notas 13 e 19).

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Composição das receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2008	2007	2008	2007
Corrente				
Contribuição social	-	-	(2.955)	(11.987)
Imposto de renda	-	-	(8.192)	(32.865)
Total corrente	-	-	(11.147)	(44.852)
Diferido				
Contribuição social	-	-	14.090	(9.778)
Imposto de renda	-	-	39.014	(27.859)
Total diferido	-	-	53.104	(37.637)
Total das receitas (despesas)	-	-	41.957	(82.489)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social apresentada nos resultados consolidados é, substancialmente, oriunda da controlada Star One.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 10.2. Conciliação das receitas (despesas) tributárias com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2008	2007	2008	2007
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e participações minoritárias	<b>282.379</b>	131.814	<b>245.102</b>	223.939
<b>Despesa de imposto de renda à alíquota nominal - 25%</b>	<b>(70.595)</b>	(32.954)	<b>(61.275)</b>	(55.985)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371/02 <sup>(1)</sup>	<b>(98)</b>	(1.976)	<b>5.840</b>	(3.811)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	<b>67.880</b>	34.924	<b>(3.691)</b>	(5.777)
Incorporação das controladas VSA e VSP (Nota 1)	-	-	<b>131.894</b>	-
Exclusões (adições) permanentes diversas <sup>(2)</sup>	<b>2.813</b>	6	<b>(41.946)</b>	4.849
Receita (despesa) de IRPJ na demonstração do resultado	-	-	<b>30.822</b>	(60.724)
<b>Despesa de contribuição social à alíquota nominal - 9%</b>	<b>(25.414)</b>	(11.863)	<b>(22.059)</b>	(20.154)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371/02 <sup>(1)</sup>	<b>(35)</b>	(712)	<b>2.099</b>	(1.372)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	<b>24.437</b>	12.573	<b>(1.328)</b>	(2.080)
Incorporação das controladas VSA e VSP (Nota 1)	-	-	<b>47.482</b>	-
Exclusões (adições) permanentes diversas <sup>(2)</sup>	<b>1.012</b>	2	<b>(15.059)</b>	1.841
Receita (despesa) de CSLL na demonstração do resultado	-	-	<b>11.135</b>	(21.765)
<b>Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado</b>	<b>-</b>	-	<b>41.957</b>	(82.489)

<sup>(1)</sup> Refere-se, principalmente, aos prejuízos fiscais e as reversões de provisões nas controladas VSP, VSA, PMS e TdB sobre os quais não são constituídos créditos fiscais em função das incertezas quanto à realização dos mesmos.

<sup>(2)</sup> Exclusões (adições) permanentes no consolidado correspondem, principalmente, ao ganho obtido pela controladora e sua controlada Embratel na alteração no percentual de participação nas Net Serviços de Comunicação S.A. ("NET") e GB Empreendimentos e Participações S.A. ("GB"), amortização do diferido na controlada PMS, perdas no recebimento de crédito e provisão constituída para eventual não realização dos ativos fiscais diferidos na controlada Embratel.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 11. Disponibilidades e Investimentos de Curto Prazo

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007
Disponibilidades e valores equivalentes:				
Caixa e bancos	18	10.034	38.527	311.509
Aplicações financeiras no exterior	-	-	4.735	6.792
Fundos de investimento financeiro <sup>(1)</sup>	3.019	6.249	530.712	398.953
Provisão para imposto de renda e outros	(9)	(3)	(788)	(193)
	<b>3.028</b>	16.280	<b>573.186</b>	717.061
Investimentos de curto prazo:				
Fundos de investimento financeiro <sup>(1)</sup>	7	-	999	-
Total	<b>3.035</b>	16.280	<b>574.185</b>	717.061

<sup>(1)</sup> Representam títulos do fundo exclusivo cujos vencimentos são inferiores a 90 dias a contar da data de encerramento do exercício.

#### Demonstrativo das aplicações financeiras no exterior e dos fundos de investimentos:

	31 de março de 2008		Consolidado			
	Instituição financeira	Over SELIC	LFT	Aplicações Off-Shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo Exclusivo						
Bradesco		422.058	999	-	(627)	422.430
Caixa Econômica Federal		108.654	-	-	(161)	108.493
Subtotal		<b>530.712</b>	<b>999</b>	-	<b>(788)</b>	<b>530.923</b>
Outras aplicações						
Banco do Brasil		-	-	4.735	-	4.735
Total		<b>530.712</b>	<b>999</b>	<b>4.735</b>	<b>(788)</b>	<b>535.658</b>

	31 de dezembro de 2007		Consolidado		
	Instituição financeira	Over SELIC	Aplicações Off-Shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo Exclusivo					
Bradesco		236.514	-	(114)	236.400
Caixa Econômica Federal		162.439	-	(79)	162.360
Subtotal		398.953	-	(193)	398.760
Outras aplicações					
Banco do Brasil		-	1.476	-	1.476
Itaú		-	5.316	-	5.316
Subtotal		-	6.792	-	6.792
Total		398.953	6.792	(193)	405.552

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Uma parcela substancial das aplicações financeiras da Sociedade e de suas controladas está representada por aplicações em fundo de investimento em cotas de fundo de investimento (“FIC”) exclusivo.

Esse FIC é composto por fundos de investimento exclusivos (“FIs”), classificados como Referenciado DI de curto prazo e destina-se à Sociedade e empresas ligadas e controladas, ou que tenham sua autorização para participar do fundo. Foi constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração e possui liquidez diária. A Administração da carteira dos FIs é realizada por gestores externos que seguem as políticas de investimento determinadas pela Sociedade.

Integram a carteira dos fundos, Títulos Públicos, Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) de bancos de primeira linha e derivativos, estes utilizados exclusivamente para proteção da carteira. Estes títulos e valores mobiliários estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

## 12. Contas a Receber

	Consolidado	
	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007
Serviços de voz	1.243.836	1.236.011
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	1.137.325	1.039.292
Administradoras estrangeiras	104.662	99.755
Subtotal	2.485.823	2.375.058
Provisão para devedores duvidosos	(676.946)	(674.673)
Total	1.808.877	1.700.385

  

	Consolidado	
	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007
Serviços faturados	1.699.658	1.665.986
Serviços a faturar	786.165	709.072
Contas a receber bruto	2.485.823	2.375.058
Provisão para devedores duvidosos	(676.946)	(674.673)
Contas a receber líquido	1.808.877	1.700.385

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007
Vencimento do contas a receber bruto:		
A vencer	<b>1.280.943</b>	1.148.325
Vencido, com atraso de:		
01 a 30 dias	<b>259.121</b>	281.932
31 a 60 dias	<b>192.083</b>	164.514
61 a 90 dias	<b>95.451</b>	116.488
Mais de 90 dias	<b>658.225</b>	663.799
Total	<b>2.485.823</b>	2.375.058

A Sociedade e suas controladas monitoram suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007 composto, substancialmente, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementada por valores estimados com base nas perdas históricas.

A movimentação na provisão para devedores duvidosos foi como segue:

Saldo final em 31 de dezembro de 2007	674.673
Despesa para devedores duvidosos	<b>87.356</b>
Baixa da provisão <sup>(1)</sup>	<b>(85.083)</b>
Saldo final em 31 de março de 2008	<b>676.946</b>

<sup>(1)</sup> Redução decorrente de baixa de faturas oriundas de serviços de voz e dados, após esgotamento de ações de cobrança.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 13. Tributos Diferidos e a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007
IRPJ e CSLL diferidos ativos				
Prejuízo fiscal	-	-	233.886	204.685
Base negativa de contribuição social	-	-	82.290	63.170
Provisão para devedores duvidosos	-	-	191.991	190.617
Provisão para contingências	-	-	108.650	200.616
Provisão para ajuste ao valor de realização de ativo permanente <sup>(1)</sup>	-	-	152.964	-
Contratos de “SWAP” <sup>(2)</sup>	-	-	95.115	147.135
Plano de Assistência Médica - Aposentadoria	-	-	63.699	60.503
Outros valores (demais provisões)	-	-	77.856	68.213
Subtotal	-	-	1.006.451	934.939
Tributos a recuperar				
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	362	1.639	66.610	31.859
Imposto de renda/contribuição social sobre lucro inflacionário <sup>(3)</sup>	-	-	-	599.499
Imposto sobre prestação de serviços – ICMS	-	-	416.711	399.512
Outros <sup>(4)</sup>	1.102	1.102	48.979	52.669
Total	1.464	2.741	1.538.751	2.018.478
Circulante	1.464	2.741	588.049	682.207
Não circulante	-	-	950.702	1.336.271

(1) Como consequência da incorporação das controladas VSA e VSP (Nota 1), a controlada Embratel, na condição de incorporadora, seguindo as disposições da Instrução CVM nº 371/02, reconheceu no mês de março de 2008 créditos fiscais diferidos de IRPJ e CSLL no montante de R\$179.278, substancialmente referentes a provisão para realização do ativo permanente (“impairment”).

(2) No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2008, a controlada Embratel constitui provisão para realização de créditos fiscais diferidos, no valor de R\$55.454, originados de contratos de SWAP, por julgar que não há neste momento reais perspectivas de realização de tais créditos, considerando as projeções atuais de comportamento do câmbio e das limitações impostas no art. 33, da IN SRF nº 25, com relação a dedutibilidade das perdas apuradas nas operações de Swap.

(3) Em dezembro 2000, a controlada Embratel ingressou em juízo contra a União requerendo o reconhecimento do seu direito de recuperação dos valores pagos a título de IRPJ e CSLL incidentes sobre o lucro inflacionário, no período de 1990 a 1994. Em 28 de novembro de 2006, foi publicada decisão judicial transitada em julgado favorável à controlada Embratel. Como consequência, a referida controlada registrou em suas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, uma receita de R\$604.790, já incluindo juros e correção monetária calculada sobre o crédito em referência no valor de R\$592.890 naquela data. Este ativo é remunerado pela variação da taxa SELIC. Em 03 de outubro de 2007, a Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu despacho decisório deferindo o pedido da controlada Embratel de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial. A partir desta decisão, a controlada Embratel

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

iniciou a utilização de parcelas deste crédito para compensar débitos de impostos e contribuições federais. Em 31 de março de 2008, a controlada Embratel utilizou a totalidade do saldo remanescente deste crédito, no montante de R\$530.307, para liquidar passivo contingente relativo a Imposto de Renda sobre resultado internacional entrante originado dos exercícios de 1996 e 1997 (Nota 22.2.b).

- <sup>(4)</sup> No consolidado, representados, principalmente, pelos créditos fiscais de PIS e COFINS apurados de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais.

Os tributos diferidos, apresentados no consolidado, são, substancialmente, oriundos da controlada Embratel e foram constituídos no pressuposto de realização futura, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Os estudos técnicos realizados pela referida controlada, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, indicam a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados desta controlada. Nesse sentido, e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a controlada Embratel está inserida, poderá gerar diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados na controlada Embratel:

<b>Exercício Social</b>	
Abril até dezembro de 2008	<b>185.188</b>
2009	<b>227.852</b>
2010	<b>280.502</b>
2011	<b>150.803</b>
2012	<b>71.268</b>
2013 a 2014	<b>9.771</b>
2015 a 2017	<b>67.936</b>
Total	<b>993.320</b>

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 14. Investimentos

Na controladora, a movimentação dos saldos de investimentos para o trimestre findo em 31 de março de 2008, está demonstrada a seguir:

	Saldos em 31.12.07			Movimentação			Saldos em 31.03.08		
	Investimentos	Ágio <sup>(2)</sup>	Deságio	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização do ágio <sup>(2)</sup>	Ganho/perda de participação	Investimentos	Ágio <sup>(2)</sup>	Deságio
Embratel <sup>(1)</sup>	6.846.603	-	(7.267)	273.564	-	-	7.120.167	-	(7.267)
NET <sup>(2)</sup>	407.157	298.608	-	6.303	(10.297)	6.956	420.416	288.311	-
GB <sup>(2)</sup>	537.763	132.443	(11.598)	(356)	(4.567)	4.291	541.698	127.876	(11.598)
TdB	79.838	-	-	6.874	-	-	86.712	-	-
Outros <sup>(3)</sup>	-	-	(49.287)	-	-	-	-	-	(49.287)
	7.871.361	431.051	(68.152)	286.385	(14.864)	11.247	8.168.993	416.187	(68.152)
	8.234.260						8.517.028		

<sup>(1)</sup> Os deságios apurados não possuem fundamento econômico e, sendo assim, serão amortizados apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.

<sup>(2)</sup> Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias estão suportados por estudos econômicos e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas. As amortizações dos ágios são registradas em função dos prazos das projeções de rentabilidade futura (10 anos) e são revisadas anualmente.

<sup>(3)</sup> O deságio foi apurado quando da incorporação da Latam do Brasil Participações S.A., sociedade detentora das participações no capital social das investidas NET e GB.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 31 de março de 2008, os detalhes do investimento nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas/ coligadas	Lucro líquido	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/quotas (lotes de mil)			% de participação
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Embratel	276.358	5.725.159	5.679.815	-	99,0%	99,0%
NET	32.276	2.770.679	40.425	12.091	15,5%	35,8%
GB	(975)	659.964	136.804	558.383	82,1%	48,5%
TdB	6.874	86.712	79.838	-	100,0%	100,0%

Com relação ao investimento na NET, a Sociedade e sua controlada Embratel são acionistas minoritários com poderes especiais e não integram o grupo de controle daquela empresa. Conforme pode depreender-se da análise do Acordo de Acionistas da NET, a Embrapar não tem o controle positivo das operações da empresa, nem tampouco direito de veto quanto às mesmas, tendo apenas a prerrogativa de aprovação necessária em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas.

O valor de mercado das ações da NET, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na BOVESPA, correspondia em 31 de março de 2008 a R\$18,49 (R\$21,70 em 31 de dezembro de 2007) por ação. As demais investidas não possuem ações negociadas em Bolsas de Valores.

Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial		
NET <sup>(1)</sup>	569.870	545.907
GB <sup>(1)</sup>	547.770	537.763
Ágio na aquisição de investimentos		
NET <sup>(1)</sup>	522.578	536.163
GB <sup>(1)</sup>	127.872	132.443
PMS	29.146	30.098
CT Torres Ltda. – “CT Torres”	162	202
Deságio na aquisição de investimentos – GB	(11.598)	(11.598)
Outros	18	16
	<b>1.785.818</b>	<b>1.770.994</b>

<sup>(1)</sup> Inclui os valores registrados na Embrapar e em sua controlada Embratel.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 15. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação/amortização (%)	Consolidado			
		31 de março de 2008			31 de dezembro de 2007
		Custo	Depreciação/amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Equipamentos de comutação	10	4.345.965	(2.215.892)	2.130.073	2.042.910
Equipamentos de transmissão	5 a 20	11.630.609	(7.986.176)	3.644.433	3.709.525
Prédios e canalização	4	1.466.366	(883.597)	582.769	593.695
Terrenos	-	191.362	-	191.362	191.362
Outros ativos					
Bens de uso geral <sup>(1)</sup>	10 e 20	930.880	(787.878)	143.002	137.491
Infra-estrutura de telecomunicações	4, 5 e 10	1.021.285	(827.075)	194.210	232.676
Ajuste ao valor de realização	-	(1.381.271)	860.465	(520.806)	(559.193)
Obras em andamento	-	1.058.708	-	1.058.708	1.105.509
Satélites e “transponders”		336.936	-	336.936	320.988
Serviços de dados e internet		68.468	-	68.468	175.348
Acesso, infra-estrutura e serviços locais		285.339	-	285.339	249.556
Infra-estrutura de rede		131.183	-	131.183	118.792
Tecnologia da informação		88.278	-	88.278	108.072
Outras		148.504	-	148.504	132.753
Total		<u>19.263.904</u>	<u>(11.840.153)</u>	<u>7.423.751</u>	<u>7.453.975</u>

<sup>(1)</sup> Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios.

##### a) Bens vinculados ao contrato de concessão

O contrato de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional, prevê a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação do serviço objeto da concessão, de modo a garantir a continuidade deste ao final da concessão.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações dispõe que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

##### b) Bens dados em garantia

Em 31 de março de 2008, a Sociedade possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$536.728 (R\$535.273 em 31 de dezembro de 2007).

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007, a controlada Star One possui dois satélites de sua frota arrolados, como garantia da autuação de IRPJ e CSLL pela Secretaria da Receita Federal.

c) Satélite Star One C-1

A controlada Star One assinou em 2001 um contrato de construção do satélite Star One C-1 com a Thales Alenia Space (“Thales”, anteriormente denominada Alcatel Alenia Space). O custo do referido contrato era de US\$141.700, tendo sido originalmente previsto um prazo de construção de 32 meses, a findar em 2005. Em abril de 2002, a controlada Star One e a empresa contratada entraram em acordo para revisão das especificações técnicas do satélite C-1 e o valor do contrato foi reduzido para US\$126.105 e os contratos passaram a vigor em 30 de setembro de 2003.

Devido a alterações nas especificações técnicas do satélite, esse contrato foi aditado e, em março de 2004, foi assinado um aditivo, modificando o valor total para US\$212.100 e a configuração resultante passou a ser de 28 “transponders” em banda C, 14 em banda Ku e 1 em banda X. O lançamento com sucesso do satélite ocorreu em novembro de 2007.

Em 20 de dezembro de 2007, o Star One C-1 iniciou a sua operação comercial. O montante relacionado aos contratos está registrado na rubrica equipamentos de transmissão no valor de R\$572.756, sendo depreciado à partir de janeiro de 2008. Conforme descrito na Nota 20, parte da construção do satélite Star One C-1 está sendo financiada.

d) Satélite Star One C-2

Em janeiro de 2005, a controlada Star One assinou contrato com a Thales Alenia Space no montante de US\$152.200 para a fabricação e entrega em órbita do satélite Star One C-2, bem como a expansão da estação de controle. O investimento total estimado é de US\$190.000, incluindo os prêmios dos seguros de lançamento e de crédito, este último contratado junto à Coface (“Compagnie Française d’Assurance pour le Commerce Extérieur”), e todas as demais despesas necessárias à construção do satélite. O satélite terá 28 “transponders” em banda C, 14 em banda Ku e 1 em banda X e sua cobertura irá abranger a América do Sul, México e Flórida. Em 18 de abril de 2008 o satélite Star One C-2 foi lançado com sucesso na base da Ariane Space em Korou, na Guiana Francesa. Conforme descrito na Nota 16, em junho de 2005, a controlada Star One assinou contrato de financiamento para a construção

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

deste satélite. Em 31 de março de 2008, o montante relacionado a esse contrato está registrado na rubrica obras em andamento, totalizando R\$336.684 (R\$320.988 em 31 de dezembro de 2007). O montante registrado referente aos juros capitalizados para o satélite Star One C-2 é de R\$13.898 (R\$11.650 em 31 de dezembro de 2007).

#### 16. Intangível

	Taxas anuais de depreciação/amortização (%)	Consolidado			
		31 de março de 2008			31 de dezembro de 2007
		Custo	Depreciação/amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Softwares	20	1.287.111	(1.136.072)	151.039	150.846
Direito de uso de passagem	3 a 10	244.423	(125.057)	119.366	122.198
Licenças regulatórias	6	26.306	(3.573)	22.733	23.166
Outros	3 a 20	53.248	(48.720)	4.528	4.707
Ajuste ao valor de realização <sup>(1)</sup>	6 a 20	(163.559)	159.530	(4.029)	(5.583)
Total		<b>1.447.529</b>	<b>(1.153.892)</b>	<b>293.637</b>	<b>295.334</b>

<sup>(1)</sup> O ajuste ao valor de realização refere-se principalmente aos sistemas de processamento de dados (softwares) das antigas controladas VSA e VSP, incorporadas pela controlada Embratel em fevereiro de 2008 (Nota 1), e direitos de uso da controlada TdB.

#### 17. Diferido

	Consolidado			
	31 de março de 2008			31 de dezembro de 2007
	Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Despesas pré-operacionais	1.182	(542)	640	671
Ágio <sup>(1)</sup>	177.395	(118.623)	58.772	68.799
Total	<b>178.577</b>	<b>(119.165)</b>	<b>59.412</b>	<b>69.470</b>

<sup>(1)</sup> Estão fundamentados e vêm sendo amortizados com base nas projeções de lucros futuros, e correspondem aos ágios pagos pelos antigos controladoras da CT Torres e da PMS, na aquisição destas empresas, que posteriormente foram capitalizados por estas. Baseado em laudo de avaliação econômica, o prazo de amortização do ágio da CT Torres é de 6 anos. O ágio capitalizado na controlada PMS estava originalmente sendo amortizado em 8 anos, iniciado em janeiro de 2003. Em 2007, após revisão por especialistas, o tempo de amortização deste ágio passou para 4 anos.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 18. Contas a Pagar e Despesas Provisionadas

	Consolidado	
	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007
Fornecedores	755.095	893.296
Administrações estrangeiras	48.312	46.152
Consignações a favor de terceiros	81.641	92.848
Total	<b>885.048</b>	1.032.296

#### 19. Impostos, Taxas e Contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007
Tributos devidos				
ICMS	-	-	405.127	378.950
PIS/COFINS <sup>(1)</sup>	156	618	48.072	69.189
FUNTTTEL (Nota 22.2.h)	-	-	39.268	35.400
IRPJ e CSLL	-	-	-	30.089
Taxa de renovação de concessão ANATEL (Nota 1)	-	-	11.477	-
ISS	-	-	2.732	4.095
Outros	52	54	32.491	29.778
Obrigação legal				
FUST <sup>(2)</sup>	-	-	1.909	2.097
Tributos diferidos passivos				
IRPJ e CSLL Lei nº 8.200/91 - correção monetária complementar	-	-	31.950	32.248
Outros	-	-	21.121	2.412
Total	<b>208</b>	672	<b>594.147</b>	584.258
Circulante	<b>208</b>	672	<b>552.115</b>	542.151
Não circulante	-	-	<b>42.032</b>	42.107

<sup>(1)</sup> Em 1999, a Sociedade e suas controladas questionaram a mudança introduzida pela Lei nº 9.718/98 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, a Sociedade e suas controladas continuaram a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, as Sociedades decidiram descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante.

<sup>(2)</sup> Valores líquidos de depósitos judiciais de R\$75.759 em 31 de março de 2008 (R\$68.604 em 31 de dezembro de 2007), conforme Deliberação CVM nº 489/05.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 20. Empréstimos e Financiamentos

	Consolidado					
	31 de março de 2008			31 de dezembro de 2007		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Finame	1.405	156	1.561	2.230	203	2.433
Financiamento de ICMS	6.146	18.192	24.338	6.151	19.709	25.860
Arrendamento	-	-	-	27	-	27
Sub-total	<u>7.551</u>	<u>18.348</u>	<u>25.899</u>	<u>8.408</u>	<u>19.912</u>	<u>28.320</u>
Moeda estrangeira						
Empréstimos bancários	187.695	1.175.806	1.363.501	338.836	1.203.100	1.541.936
Títulos de dívida no exterior – “Notes”	324.453	-	324.453	318.327	-	318.327
Financiamento dos satélites C-1 e C-2	73.680	430.555	504.235	69.308	407.965	477.273
“Swap” cambial e forward moedas <sup>(1)</sup>	161.458	103.940	265.398	147.013	85.978	232.991
Sub-total	<u>747.286</u>	<u>1.710.301</u>	<u>2.457.587</u>	<u>873.484</u>	<u>1.697.043</u>	<u>2.570.527</u>
Total de dívida	<u><u>754.837</u></u>	<u><u>1.728.649</u></u>	<u><u>2.483.486</u></u>	<u><u>881.892</u></u>	<u><u>1.716.955</u></u>	<u><u>2.598.847</u></u>

<sup>(1)</sup> As controladas Embratel e Star One possuem derivativos (“Swap”) atrelados à dívida e outros visando a proteção de fluxos de caixa futuros, aproveitando a oportunidade de mercado. No quadro acima, apresenta-se o resultado contábil dos derivativos atrelados à dívida. O resumo de todas as operações encontra-se na Nota 21.c.

Os empréstimos e financiamentos contratados são para cobertura das necessidades operacionais da Sociedade e suas controladas. Em 31 de março de 2008, a posição de endividamento era conforme tabela demonstrada abaixo:

	Montante	%	Custo médio da dívida
Em moeda nacional	7.551	0,3%	54,29% CDI
Em moeda estrangeira	585.828	23,6%	US\$ + 9,54%
Circulante	<u>593.379</u>	<u>23,9%</u>	US\$ + 9,40%
Em moeda nacional	18.348	0,7%	35,69% CDI
Em moeda estrangeira	1.606.361	64,7%	US\$ + 5,24%
Não circulante	<u>1.624.709</u>	<u>65,4%</u>	US\$ + 5,15%
Em moeda nacional	25.899	1,0%	41,11% CDI
Em moeda estrangeira	2.192.189	88,3%	US\$ + 6,39%
Total da dívida (sem efeito de hedge)	<u>2.218.088</u>	<u>89,3%</u>	US\$ + 6,29%
Resultado Hedge – curto prazo	161.458	6,5%	
Resultado Hedge – longo prazo	103.940	4,2%	
	<u>265.398</u>		
Total da dívida	<u><u>2.483.486</u></u>	<u>100,0%</u>	

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Conforme descrito na Nota 21, as controladas Embratel e Star One contratam operações de “swap” com o objetivo de minimizar os riscos de oscilações relevantes na paridade entre o real e outra moeda estrangeira. Em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007, a totalidade das dívidas de curto prazo em moeda estrangeira encontra-se protegida por instrumentos deste tipo. Se considerado o montante total das dívidas em moeda estrangeira, a parcela protegida corresponde a 66,1% do valor (70,4% em 31 de dezembro de 2007).

#### a) Cronograma de pagamento

Em 31 de março de 2008, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

	<u>Consolidado</u>
2009	80.686
2010	120.965
2011	361.836
2012 a 2013	1.165.162
Total	<u>1.728.649</u>

#### b) Composição percentual da dívida total por moeda/ indexador de origem

	<u>Consolidado (%)</u>	
	<u>31 de março de 2008</u>	<u>31 de dezembro de 2007</u>
Dólar norte-americano	98,9	98,6
Euro	-	0,3
TJLP	0,1	0,1
Reais	1,0	1,0
Total	<u>100,0</u>	<u>100,0</u>

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Empréstimos bancários em moeda estrangeira

A controlada Embratel liquidou R\$170 milhões e R\$55 milhões, de valores de principal que venciam, respectivamente, no primeiro trimestre de 2008 e no quarto trimestre de 2007.

Não houve captação durante o primeiro trimestre de 2008.

d) Garantias

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

e) Compromissos contratuais

As controladas Embratel e Star One possuem compromissos com os bancos credores envolvendo principalmente, o nível de endividamento, limite das despesas financeiras e o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização (“EBITDA”), os quais estão atendidos até 31 de março de 2008.

## 21. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos, encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado.

a) Considerações gerais

As controladas Embratel e Star One participam de operações que envolvem instrumentos financeiros que se destinam a reduzir a exposição a riscos de variação de moeda e de juros, que, em geral, envolvem a alteração de indexadores e/ou taxas de rendimentos e juros de aplicações financeiras e empréstimos. A administração desses riscos é efetuada através de uma política de “hedge”, baseada na mensuração do risco financeiro das empresas.

b) Gerenciamento de riscos

A estimativa diária dos riscos de mercado é feita com a utilização de instrumentos estatísticos, como o Value at Risk (VaR) paramétrico, o que torna possível consolidar os riscos de juros e câmbio numa medida comum e integrada para todas

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

as operações de financiamento. Além do cálculo do VaR, também é utilizado o conceito de Stress-Test, onde é possível estimar a perda numa situação extrema no cenário macroeconômico do país.

Todas as operações da Sociedade e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente.

#### c) Swap de juros e moedas

As controladas Embratel e Star One efetuaram operações de derivativos com os bancos, com o intuito de proteção ao fluxo dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira contra a oscilação de taxas de juros externas e moedas estrangeiras em relação ao real, que afetam o valor em reais necessário para pagar as obrigações, como segue:

Resumo dos contratos					
	<b>Data</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor de referência (US\$)</b>	<b>Valor contábil (R\$)</b>	<b>Valor de mercado (R\$)</b>
Swap	Diversas	01/04/08 a 15/05/12	824.867	265.398	322.936

Adicionalmente, as controladas Embratel e Star One efetuaram operações de derivativos para proteção de fluxo futuros aproveitando a oportunidade de mercado, as quais estão classificadas nas linhas de outras obrigações no passivo circulante e não circulante de acordo com seus vencimentos.

Resumo dos contratos					
	<b>Data</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor de referência (US\$)</b>	<b>Valor contábil (R\$)</b>	<b>Valor de mercado (R\$)</b>
Swap	Diversas	12/06/08 a 13/11/09	163.475	50.487	55.847

As perdas nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados no Resultado Financeiro consolidado (Nota 9), de acordo com o período de competência.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### d) Critérios, premissas e limitações nos cálculos do valor de mercado

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e operações de swap (hedge e forward) - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados a cada instrumento a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil, estão assim representados:

	Consolidado			
	31 de março de 2008		31 de dezembro de 2007	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	2.483.486	2.400.813	2.598.847	2.466.600

## 22. Provisão para Contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Da mesma forma, cabe mencionar que, a maioria dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, os quais estavam fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração das controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade e suas controladas, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

A Sociedade e suas controladas seguem a Deliberação CVM nº 489/05, que aprovou a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 emitido pelo IBRACON (“NPC 22”), divulgando toda e qualquer informação relevante em nota explicativa quando a chance de ocorrência de passivos contingentes é possível. É provisionada e divulgada a perda contingente sempre que for provável a existência de passivo e razoavelmente estimada.

Demonstramos a seguir os valores envolvidos:

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007
<b>Provisões</b>				
Trabalhistas	90.648	90.208	93.668	97.018
Tributárias	101.207	627.003	2.508.955	2.334.115
Cíveis	171.438	162.964	320.484	312.603
Total de provisões	<b>363.293</b>	880.175	<b>2.923.107</b>	2.743.736
<b>Depósitos judiciais</b>				
Trabalhistas	(24.922)	(29.119)		
Tributárias	(11.230)	(11.230)		
Cíveis	(11.586)	(10.753)		
Total de depósitos judiciais	<b>(47.738)</b>	(51.102)		
<b>Total de provisões líquidas</b>	<b>315.555</b>	829.073		

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A movimentação dos saldos consolidados de contingências prováveis, para o exercício findo em 31 de março de 2008, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31.12.2007	Movimentação						Saldo em 31.03.2008
		Adições	Reversões	Pagamentos	Compensações <sup>(1)</sup>	Transferências contas a pagar	Atualizações monetárias <sup>(2)</sup>	
Trabalhistas	90.208	10.977	(492)	(10.199)	-	154	-	90.648
Tributárias	627.003	1.606	-	(975)	(530.307)	-	3.880	101.207
Cíveis	162.964	8.634	(30)	(7.218)	-	13	7.075	171.438
	880.175	21.217	(522)	(18.392)	(530.307)	167	10.955	363.293
		<u>20.695</u>						

<sup>(1)</sup> Vide comentários na Nota 22.2.b.

<sup>(2)</sup> Registrado na rubrica Resultado Financeiro (Nota 9).

#### 22.1. Contingências trabalhistas

As controladas Embratel, VSA, VSP, Star One, TdB e BrasilCenter constituíram provisão para ações envolvendo reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças e equiparações, horas extras e outras causas.

A provisão foi constituída pela Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, e utiliza como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 22.2. Contingências tributárias

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007
ICMS (a)	59.070	58.180	892.370	904.235
Imposto de renda sobre resultado internacional entrante (b)	-	528.624	-	-
CSLL/IRPJ (c)	2.887	2.855	86.015	86.015
IRRF/CIDE (d)	1.819	1.819	138.779	138.465
INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) (e)	-	-	30.740	32.898
PIS (f)	609	599	165.464	165.462
COFINS (g)	18.195	18.009	282.750	282.985
FUST/FUNTTTEL (h)	-	-	131.064	131.064
ILL (i)	-	-	303.941	-
Outras (j)	18.627	16.917	477.832	477.801
Total	<u>101.207</u>	<u>627.003</u>	<u>2.508.955</u>	<u>2.218.925</u>

Segue abaixo descrição das principais contingências tributárias da Sociedade e suas controladas:

##### a) ICMS

Em 7 de agosto de 2006 foi publicado no Diário Oficial da União o Convênio ICMS nº 72 (“Convênio 72/06”), autorizando os Estados e o Distrito Federal a concederem remissão parcial, com a redução de alíquotas do ICMS, e anistia de correção monetária, juros e multas para pagamento de débitos, constituídos ou não, decorrentes do não recolhimento do ICMS incidente sobre serviços de comunicação, cujos fatos geradores tenham ocorrido até 31 de julho de 2006.

Com base no referido convênio, as controladas Embratel e TdB liquidaram grande parte de seus débitos de ICMS em 25 estados da federação, pondo fim às discussões em questão, inclusive a todos os correspondentes processos administrativos e judiciais em trâmite. Com relação aos Estados onde o referido benefício ainda não foi instituído até a presente data, as mencionadas controladas por considerarem, à luz dos requerimentos da NPC 22, ser provável que haverá a liquidação de débitos relativos ao ICMS abrangidos pelo Convênio 72/06, constituíram provisão no montante de R\$15.275 em 31 de março de 2008 e em 31 de dezembro de 2007, reduzindo, conseqüentemente sua exposição para perdas possíveis.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Adicionalmente, a controlada Embratel e TdB possuem contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS e referente a tomada de créditos supostamente indevidos. Aquelas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável totalizam R\$43.795 em 31 de março de 2008 (R\$42.905 em 31 de dezembro de 2007, incluindo também as controladas VSA e VSP), e aquelas cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível pelos seus consultores jurídicos e pela Administração das controladas somam o valor histórico de aproximadamente R\$128.388 em 31 de março de 2008 (R\$140.253 em 31 de dezembro de 2007).

A controlada Star One recebeu autuações fiscais no Estado do Rio de Janeiro e no Distrito Federal, no valor total de R\$763.982 em 31 de março de 2008 e em 31 de dezembro de 2007, nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. A Administração da controlada Star One e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

#### **b) Imposto de renda sobre resultado internacional entrante**

Em março de 1999, a controlada Embratel foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$287.239, referente aos períodos de 1996 e 1997. Considerando-se as peculiaridades processuais envolvendo esta causa, a Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliaram como provável a probabilidade de perda, tendo sido constituída provisão no valor de R\$528.624 em 31 de dezembro de 2007. Em 31 de março de 2008, após intimação da decisão final administrativa, confirmando a procedência da exigência fiscal, o débito em referência, no valor atualizado de R\$530.307, foi liquidado mediante compensação com créditos fiscais decorrentes de ação judicial transitada em julgado (Nota 13).

#### **c) CSLL/IRPJ**

A controlada Embratel possui contingência fiscal de CSLL no valor de R\$76.855 referente à não homologação de compensação ocorrida em 1999, que está com exigibilidade suspensa em razão de liminar concedida em Mandado de Segurança. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos e pela Administração da controlada Embratel.

Em junho de 2007, a controlada Embratel recebeu autuação fiscal, na qual, em

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

razão de glosa de despesas consideradas indedutíveis pela fiscalização, é exigida a redução do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social em R\$22.889. A perda desta causa acarretaria a baixa do correspondente ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL, nos valores, respectivos, de R\$5.722 e R\$2.060. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas possuem outras causas relativas a IRPJ e CSLL. A Administração da Sociedade e destas controladas e seus consultores jurídicos avaliam como provável a perda de parte destas causas, tendo por conta disso constituído provisão no montante de R\$2.887 em 31 de março de 2008 (R\$2.855 em 31 de dezembro de 2007), sendo o restante, no montante de R\$1.378 em 31 de março de 2008 e em 31 de dezembro de 2007, avaliado como de perda possível.

#### **d) IRRF/CIDE**

A controlada Embratel possui autuações fiscais no valor total de R\$131.236, sendo R\$84.072 de IRRF e R\$47.164 de CIDE, decorrentes de suposto recolhimento a menor destes tributos sobre remessas efetuadas a operadoras estrangeiras a título de remuneração pelo completamento de chamadas internacionais no exterior - denominado tráfego Sainte - no período compreendido entre janeiro de 2003 e setembro de 2004, em razão da interpretação contida no Ato Declaratório Interpretativo SRF n. 25/04. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas possuem outras causas relativas a IRRF e CIDE. A Administração da Sociedade e de suas controladas e seus consultores jurídicos avaliam como provável a perda de parte destas causas, tendo por conta disso constituído provisão no montante de R\$1.819 em 31 de março de 2008 e em 31 de dezembro de 2007, sendo o restante, no montante de R\$7.543 em 31 de março de 2008 (R\$7.229 em 31 de dezembro de 2007), avaliado como de perda possível.

#### **e) INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)**

A controlada Embratel possui contingências referentes a exigência de contribuições previdenciárias, no período de 1996 a 2004, classificadas como possível em avaliação feita pela Administração desta controlada e seus

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

consultores jurídicos, totalizando o valor histórico de R\$28.484 em 31 de março de 2008 (R\$30.642 em 31 de dezembro de 2007).

f) PIS

A controlada Embratel (em 31 de dezembro de 2007 inclui também as controladas VSA e VSP) possui autuações de PIS no valor total de R\$164.982, substancialmente decorrentes de suposto recolhimento a menor em períodos anteriores a 1995, com base na Lei Complementar nº 7/70. A probabilidade de perda dessas autuações foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração e pelos consultores jurídicos da controlada Embratel.

g) COFINS

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no valor de R\$342.000, referente à isenção da COFINS em exportação de serviços de telecomunicações, por receitas geradas até 1999. Em decisão proferida pela Delegacia de Julgamento, em fevereiro de 2004, o valor do auto de infração foi reduzido para R\$236.600. Adicionalmente, a controlada Embratel possui outras causas de COFINS, no valor total de R\$42.054 em 31 de março de 2008 (R\$42.289 em 31 de dezembro de 2007), referentes a suposto não recolhimento desta contribuição no período de 2001 a 2007. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nestas causas.

A controlada Embratel possui ainda contingência fiscal de COFINS referente a maio de 1999, no valor de R\$17.046 em 31 de março de 2008 (R\$16.879 em 31 de dezembro de 2007), em razão de suposto pagamento efetuado a menor. A probabilidade de perda desta causa foi avaliada pela Administração desta controlada e seus consultores jurídicos como provável.

A controlada TdB possui autuações fiscais referentes à exigência de recolhimento de COFINS, no período de 1999 a 2004, das quais R\$1.149 em 31 de março de 2008 (R\$1.130 em 31 de dezembro de 2007) foram avaliadas como de perda provável, e R\$4.096 foram classificadas como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração desta controlada e de seus consultores jurídicos.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **h) FUST/FUNTTEL**

Em janeiro de 2006, as controladas Embratel, VSA, VSP, TdB e PMS impetraram Mandado de Segurança com pedido liminar, em razão da edição da Súmula nº 01/2005 da ANATEL, visando ter assegurado seu direito de continuar a recolher o FUST de acordo com a base de cálculo prevista na Lei nº 9.998/00 e Despacho nº 29/03 da Superintendência de Universalização da ANATEL. Nos meses de janeiro a abril de 2006, as controladas depositaram judicialmente a totalidade das parcelas vincendas do FUST, calculadas de acordo com a Súmula nº 01/2005. A partir de maio de 2006, as controladas passaram a depositar judicialmente a parcela em discussão e a efetuar o recolhimento da parcela remanescente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

Após a edição da citada Súmula nº 01/2005 da ANATEL, as controladas TdB, PMS, Embratel, VSA e VSP receberam autuações da ANATEL referentes a supostos recolhimentos a menor de FUST no valor de R\$92.171 em 31 de março de 2008 e em 31 de dezembro de 2007, principalmente em razão da exclusão dos custos de interconexão e EILD da base do FUST. A probabilidade de perda dessas causas foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

As controladas Embratel e Star One possuem autuações fiscais do Ministério das Comunicações exigindo o recolhimento do FUNTTEL no valor de R\$38.893 em 31 de março de 2008 e em 31 de dezembro de 2007. A probabilidade de perda destas causas é classificada como possível, na avaliação feita pela Administração destas controladas e seus consultores jurídicos.

Em dezembro de 2006, as controladas VSP, TdB e PMS foram intimadas por edital quanto a notificações de lançamento de débitos do FUNTTEL. Não é possível identificar o valor, origem dos débitos e período de autuação vez que o edital não continha estes elementos, desta forma, foi impetrado Mandado de Segurança com o objetivo de afastar os efeitos do mencionado edital, tendo sido concedida liminar em janeiro de 2007. Estes valores não estão provisionados nas demonstrações financeiras.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### i) ILL

Em março de 2008, a controlada Embratel foi notificada pela Secretaria da Receita Federal de suposto débito, no total de R\$303.941, decorrente de glosa de compensações de débitos de IRPJ, PIS, COFINS, CIDE e IRRF, originados nos períodos de 1999 a 2000 e 2004 a 2005, com créditos de Imposto de Renda na Fonte sobre o Lucro Líquido (ILL), cujo direito a compensação foi reconhecido por ação judicial transitada em julgado. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

#### j) Outras contingências tributárias

A controlada Embratel recebeu autuações fiscais da Secretaria da Receita Federal referentes a multa pela não entrega de arquivos magnéticos nos formatos previstos na Instrução Normativa n.º 86/2001, referente ao ano de 2001, em dezembro de 2006, no valor de R\$97.933, e em julho de 2007, no valor R\$370.685, referente aos anos de 2002 a 2005. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

A Sociedade e suas controladas possuem diversas outras contingências fiscais, referentes a questões envolvendo CPMF, IPTU, ITR, ISS, IPI e II. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como provável a perda de parte destas causas, tendo por conta disso provisão no montante de R\$18.627 em 31 de março de 2008 (R\$16.917 em 31 de dezembro de 2007), sendo o restante, no montante de R\$9.214 em 31 de março de 2008 (R\$9.183 em 31 de dezembro de 2007), avaliado como de perda possível.

#### 22.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007
ANATEL e instituições públicas (a)	48.172	44.666	185.677	179.313
Disputa com terceiros (b)	123.266	118.298	134.807	133.290
Total	171.438	162.964	320.484	312.603

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### a) ANATEL e instituições públicas

##### **a.1) Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica**

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel foi oficialmente notificada pela ANATEL para pagar multa no montante de R\$55.000, proveniente do processo sancionatório relativo ao período no qual as operadoras efetivaram a mudança no código de discagem. A controlada Embratel contestou na Justiça o respectivo procedimento da ANATEL e obteve, em primeira instância, a redução da multa de R\$55.000 para R\$50.000. Na segunda instância judicial, a controlada Embratel foi vencedora da questão, cabendo apenas recursos sem efeito suspensivo por parte da ANATEL que se encontra pendente de julgamento.

Pelo mesmo fato, a controlada Embratel foi citada em vários processos para se defender sobre os alegados transtornos causados aos usuários, apresentando sua defesa em cada ação. Dentre os processos existentes contra a controlada Embratel com valor estimado, a controlada Embratel figura como parte ré em ações movidas por terceiros almejando a condenação no valor histórico de R\$2.739 em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007 que se encontram pendentes de julgamento. Em uma outra ação, o Estado do Rio de Janeiro ajuizou ação de execução fiscal no valor de R\$8.500.

Em virtude de condenação em processo movido por terceiro, a controlada Embratel constituiu provisão de R\$2.274 em 31 de março de 2008 (R\$2.059 em 31 de dezembro de 2007).

A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda, o valor correspondente à penalidade pretendida pela ANATEL e por terceiros. Relativamente à execução fiscal pretendida pelo Estado do Rio de Janeiro, a controlada Embratel e seus consultores jurídicos classificam como provável a probabilidade de perda nesta causa, cujo montante atualizado totaliza R\$13.772 em 31 de março de 2008 (R\$12.965 em 31 de dezembro de 2007).

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **a.2) Processos Administrativos ou Judiciais por Descumprimento de Obrigações (PADO's)**

Em decorrência do descumprimento de metas de qualidade, definidas pela ANATEL no Plano Geral de Metas de Qualidade para o STFC (PGMQ), foram instaurados pela ANATEL PADO's contra as controladas Embratel, VSA, VSP, PMS e TdB.

A Sociedade e suas controladas têm envidado esforços, e argumentado eficazmente para não ser sancionada. Tais argumentos, que na maioria das vezes são técnicos e/ou jurídicos, podem colaborar para uma redução significativa da multa inicialmente aplicada ou para o arquivamento definitivo do PADO sem aplicação de sanção de multa ou advertência.

Não obstante, devido ao entendimento da Administração das referidas controladas e de seus consultores jurídicos sobre a matéria, os PADO's das controladas Embratel, VSA e VSP foram avaliados com probabilidade de perda provável, totalizando R\$32.126 em 31 de março de 2008 (R\$29.642 em 31 de dezembro de 2007).

Outros PADO's instaurados em razão do descumprimento de metas de qualidade da controlada Embratel foram avaliados com probabilidade de perda possível no valor histórico de R\$114.864 em 31 de março de 2008 (R\$108.500 em 31 de dezembro de 2007).

Na controlada Embratel, com relação às multas de R\$18.074 em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro 2007, a probabilidade de perda dos processos judiciais foi considerada como possível.

A controlada TdB possui PADO's instaurados em razão do suposto descumprimento de metas de qualidade, para os quais não será aplicada sanção de multa, porquanto se referem à primeira infração da empresa a uma determinada meta.

Em decorrência de outras infrações contra a legislação regulatória, não relativas à qualidade, as quais ainda estão sendo apreciadas pelo órgão regulador, foram instaurados outros PADO's relativos às controladas Embratel, VSA, VSP, TdB e PMS, classificados pela Administração dessas controladas e seus consultores jurídicos como sendo de perda possível. Os

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

valores das sanções que por ventura venham a ser aplicadas ainda não são mensuráveis.

#### **a.3) Vésper portátil**

Em virtude da edição da Resolução 271, de 6 de agosto de 2001, que aprovou o uso de Terminal Portátil de Usuário para a prestação do STFC, através de acesso fixo sem fio, as controladas VSP e VSA passaram a comercializar o Vésper Portátil em alternativa às Estações Terminais de Acesso (ETAs) de mesa.

Em 19 de julho de 2002, as prestadoras de serviço móvel ingressaram com Ação Cautelar, posteriormente convertida em Ordinária, requerendo a suspensão imediata da comercialização do produto pela controlada VSA, bem como o pagamento de indenização pelos prejuízos causados pela comercialização indevida do Vésper Portátil. Em 27 de setembro de 2004, foi julgado o Conflito Negativo de Competência que afastou o interesse da ANATEL de figurar como Parte e declarou competente a Justiça Estadual para julgamento da ação. A Administração da controlada VSA e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa. O valor envolvido em caso de eventual condenação ainda não é mensurável.

#### **b) Disputa com terceiros**

A controlada Embratel ajuizou ações visando a decretação de nulidade de cobranças por terceiros e avalia como provável a probabilidade de perda, no montante total de R\$35.228 em 31 de março de 2008 (R\$33.002 em 31 de dezembro de 2007).

Com relação à inconstitucionalidade de disposições normativas que instituíram procedimentos que oneraram a instalação e passagem de equipamentos de telecomunicações da controlada TdB, foram ajuizadas diversas ações judiciais no que tange à exigência de retribuição pecuniária e imposição de sanções até ulterior deliberação, consideradas como prováveis de perda, no entendimento da Administração da controlada e seus consultores jurídicos, totalizando R\$14.478 em 31 de março de 2008 (R\$13.839 em 31 de dezembro de 2007). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$517 em 31 de março de 2008 (R\$516 em 31 de dezembro de 2007).

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada Embratel, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, efetuou análise sobre as disputas judiciais com terceiros de acordo com o exposto abaixo:

- 1) Clientes: Nas ações judiciais envolvendo clientes e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$33.764 em 31 de março de 2008 (R\$36.374 em 31 de dezembro de 2007, incluindo as controladas VSA e VSP). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$77.236 em 31 de março de 2008 (R\$75.617 em 31 de dezembro de 2007, incluindo as controladas VSA e VSP).
- 2) Prestadores de serviços e locatários de imóveis: Nas ações judiciais envolvendo prestadores de serviços e locatários de imóveis e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$6.739 em 31 de março de 2008 (R\$5.968 em 31 de dezembro de 2007, incluindo as controladas VSA e VSP). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$32.845 em 31 de março de 2008 (R\$33.723 em 31 de dezembro de 2007, incluindo as controladas VSA e VSP).
- 3) Demais ações de diversas naturezas: Nas demais ações judiciais condenatórias de diversas naturezas, e considerando a fase processual avançada dos referidos processos, acordos firmados (transferidos para o contas a pagar), bem como, os argumentos apresentados por seus consultores jurídicos, a controlada Embratel entende que a probabilidade de perda em alguns processos pode ser classificada como provável, cujos montantes atualizados totalizam R\$23.258 em 31 de março de 2008 (R\$22.018 em 31 de dezembro de 2007). Outros processos, considerados como possível de perda, totalizam R\$22.308 em 31 de março de 2008 (R\$21.533 em 31 de dezembro de 2007).

A controlada BrasilCenter, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, avaliou a probabilidade de perda de uma ação movida por terceiro como possível no valor de R\$42 em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007.

A controlada PMS, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, avaliou a probabilidade de perda de uma ações movida por

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

terceiros como possíveis no valor de R\$1.859 em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007.

A controlada Embratel e outras operadoras são co-rés em diversas ações condenatórias visando a recomposição de supostos ressarcimentos, danos morais e/ou patrimoniais, decorrentes dos procedimentos de cobrança de serviços prestados pela controlada Embratel.

Em uma Ação Civil Pública, onde figura como Autor o Ministério Público Federal, a Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável, no valor de R\$9.799 em 31 de março de 2008 (R\$7.097 em 31 de dezembro de 2007).

As controladas Embratel, VSA, VSP e outras operadoras figuram no pólo passivo de ações coletivas propostas pelo Ministério Público Federal e/ou Estaduais e Associações envolvendo questões visando a recomposição de danos morais e patrimoniais supostamente causados a consumidores. No entendimento da Administração dessas controladas e de seus consultores jurídicos sobre essa matéria, as probabilidades de perda nessas causas são prováveis ou possíveis, porém, os valores das eventuais condenações ainda não são mensuráveis, e, dessa forma, não foram provisionados.

### **23. Passivo Atuarial – TELOS**

A Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social, entidade fechada de previdência privada, é pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais, assistenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, tendo sede e foro no Rio de Janeiro. Foi instituída pela controlada Embratel em 1º de agosto de 1975.

As controladas Embratel e Star One são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, nas modalidades de: (a) Contribuição Variável (Embratel e Star One); (b) Benefício Definido (Embratel); e (c) Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido (Embratel). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, em consonância com Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Os referidos planos constituem-se nos únicos benefícios pós-empregos da Sociedade.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2008 e 2007 é de 17,82%, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (5 participantes em 31 de março de 2008). Para o plano de contribuição definida, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

#### **Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial:**

Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2007	470.150
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	(3.306)
Ajuste atuarial – Deliberação CVM nº 371	9.402
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	<u>(7.020)</u>
Passivo atuarial em 31 de março de 2008	<u><u>469.226</u></u>
Circulante	<u><u>32.152</u></u>
Não circulante	<u><u>437.074</u></u>

#### **24. Patrimônio Líquido**

##### a) Capital social realizado

O capital autorizado é de 1 trilhão e duzentas bilhões de ações ordinárias ou preferenciais. O capital social subscrito é de R\$5.217.148, representado por 1.008.690.660 mil ações sem valor nominal, assim distribuídas (em lote de mil ações): 522.811.226 mil ações ordinárias e 485.879.434 mil ações preferenciais. O valor patrimonial das ações é de R\$8,20 em 31 de março de 2008 (R\$7,92 em 31 de dezembro de 2007), por lote de mil, expressos em reais.

##### b) Dividendos

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido apurado conforme a legislação societária.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

#### c) Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção (“vesting period”) e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

#### **Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)**

Opções em aberto em 31 de dezembro de 2007	813.475
Opções canceladas em 2008	<u>(6.000)</u>
Opções em aberto em 31 de março de 2008	<u><u>807.475</u></u>
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 31 de março de 2008 (por lote de mil ações, expresso em reais)	<u><u>7,75</u></u>

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### d) Conciliação entre o lucro líquido da controladora e consolidado

A diferença entre o lucro líquido da controladora e consolidado em 31 de março de 2008 refere-se à eliminação dos ganhos não realizados na operação de venda de equipamentos VSAT's ("Very Small Aperture Terminal") utilizados no negócio de internet banda larga, efetuada pela controlada Star One para a controlada Embratel.

#### 25. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

	Consolidado	
	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007
ATIVO		
Circulante		
Contas a receber		
Grupo Claro	271.559	241.127
NET	14.943	16.993
Contas a receber (call center)		
Grupo Claro	9.850	9.986
NET	1.088	17
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	2.283	1.684
Telmex – Chile	1.276	1.326
Telmex – Argentina	2.727	2.010
Telmex – USA	6.090	8.658
Telmex – Colômbia	149	64
ATT – USA	11.332	8.179
Outros ativos circulantes		
NET	88.937	66.717

(a) Valores a receber do Grupo Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente à Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão.

(b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de telefonia para assinantes da NET, bem como outros serviços de voz (0800 e VIPLINE) e de internet prestados pela controlada Embratel. Adicionalmente, compreende também despesas antecipadas classificadas em outros ativos circulantes, referentes a serviços de fornecimento de fibra ótica e compartilhamento de custos relativos ao serviços de telefonia para assinantes da NET.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- (c) Valores a receber de “call center” referem-se aos serviços de tele-atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para o Grupo Claro e NET.
- (d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.

	Consolidado	
	31 de março de 2008	31 de dezembro de 2007
PASSIVO		
Circulante		
Contas a pagar		
Grupo Claro	173.182	166.826
NET	49.626	27.045
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	1.650	1.443
Telmex – Chile	537	746
Telmex – USA	2.559	2.097
Telmex – Argentina	773	647
Telmex – Colômbia	90	83
Telmex – Peru	24	12
Telmex – Uruguai	3	5
ATT – USA	924	638

- (a) Valores a pagar a NET, ao Grupo Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância.

Na controladora, existe apenas uma operação com partes relacionadas, que consiste no mútuo com a controlada Embratel, iniciado em 22 de junho de 2006, cujo saldo do passivo circulante em 31 de março de 2008 é de R\$54.146 (R\$73.424 em 31 de dezembro de 2007). Os juros sobre este mútuo, apurados no período findo em 31 de março de 2008, totalizaram R\$1.624 (R\$2.296 em 31 de dezembro de 2007). As principais informações deste instrumento contratual são: (i) taxa de juros: 100% CDI; (ii) vencimento do principal: 10 de setembro de 2008; e (ii) garantia: sem garantias.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	31 de março	
	2008	2007
<b>RESULTADO</b>		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
Grupo Claro	31.176	31.479
NET	39.841	16.986
Tráfego internacional		
Telmex – México	735	461
Telmex – Argentina	929	252
Telmex – USA	2.789	4.065
Telmex – Chile	146	215
Telmex – Colômbia	91	152
ATT – USA	4.173	-
Internet banda larga		
Telmex – Argentina	142	-
Call Center		
Grupo Claro	23.778	19.500
NET	3.329	2.517
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
Grupo Claro	(231.080)	(177.358)
NET	(36.016)	(9.965)
Tráfego internacional		
Telmex – México	(335)	85
Telmex – Argentina	(153)	(233)
Telmex – USA	(551)	(437)
Telmex – Chile	(188)	(253)
Telmex – Colômbia	(14)	(70)
Telmex – Peru	(13)	(11)
Telmex – Uruguai	1	-
ATT – USA	(1.905)	-
Comercialização de serviços		
Grupo Claro	(18.038)	(13.606)
NET	(2.669)	(5.781)
Gerais e administrativas		
Grupo Claro	(273)	(989)

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

31 de março de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada Embratel possui com a NET um modelo de negócio (NET Fone) que visa o compartilhamento de resultados, para proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET.

A controlada Embratel não só se beneficia da rede da NET como também acessa sua base de assinantes e seus canais de distribuição.

Adicionalmente, foi celebrado entre as partes o Contrato de Locação de Fibra Ótica que permite a controlada Embratel alugar fibra ótica excedente da NET. Este contrato possibilita que a controlada Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado como um todo e representa um passo importante para que a controlada Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

As principais transações da Sociedade e de suas controladas envolvendo a NET estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

- Projetos especiais – São pagos com base no percentual de custos incorridos de cada projeto.
- Despesas de acesso à rede – São pagas de acordo com o aumento da base de assinantes do NET Fone.
- Despesas de aluguel de fibras ópticas – São pagas de acordo com contrato específico realizado em condições usuais de mercado.

A controlada Embratel também possui acordo celebrado com o Grupo Claro, desde outubro de 2006, tendo por objeto a aquisição pelo Grupo Claro de Capacidade de Backbone para seu uso, composto de capacidade do Backbone Próprio da controlada Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica.

#### **26. Seguros (Não revisado pelos auditores independentes)**

A Administração da Sociedade e de suas controladas considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

#### 1. Receita Líquida

No primeiro trimestre de 2008, a receita líquida total foi de R\$2.351 milhões, um aumento de 11,2 por cento (R\$236 milhões) comparado com o primeiro trimestre de 2007. O aumento das receitas foi resultado do aumento de 35,3 por cento (R\$99 milhões) na receita local, aumento de 18,1 por cento (R\$24 milhões) em outros serviços, aumento de 5,1 por cento (R\$60 milhões) na receita de voz e aumento de 9,9 por cento (R\$52 milhões) em comunicação de dados. Atualmente, a receita de voz de longa distância representa 52,3 por cento da receita total comparado com 55,3 por cento de um ano atrás.

Comparada com o quarto trimestre de 2007, a receita líquida total cresceu 5,5 por cento (R\$122 milhões) principalmente devido ao crescimento de 8,5 por cento (R\$86 milhões) na receita de longa distância nacional, crescimento de 2,7 por cento (R\$15 milhões) na receita de comunicação de dados e crescimento de 4,3 por cento (R\$16 milhões) na receita local.

#### 2. Longa Distância Nacional

Tabela 2	1T07	4T07	1T08	% Var Ano	% Var Trim
Receita longa distância nacional (R\$ milhões)	1.041,2	1.020,3	1.106,7	6,3%	8,5%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	3.572,2	3.598,4	3.812,4	6,7%	5,9%

No primeiro trimestre de 2008, o tráfego de longa distância nacional totalizou 3.812 milhões de minutos, um crescimento de 6,7 por cento comparado com o mesmo período do ano passado. Comparado com o quarto trimestre de 2007, o tráfego de longa distância nacional cresceu 5,9 por cento.

A receita de longa distância nacional foi de R\$1.107 milhões no primeiro trimestre de 2008, um crescimento de 6,3 por cento (R\$66 milhões) comparado com o primeiro trimestre de 2007. Comparado com o quarto trimestre de 2007, a receita de longa distância nacional aumentou 8,5 por cento (R\$86 milhões), em função do crescimento das chamadas de origem móvel.

#### 3. Longa Distância Internacional

Tabela 3	1T07	4T07	1T08	% Var Ano	% Var Trim
Receita longa distância internacional (R\$ milhões)	128,0	122,5	122,4	-4,4%	0,0%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	483,4	503,4	463,4	-4,1%	-8,0%

O tráfego de longa distância internacional totalizou 463 milhões de minutos, uma queda de 4,1 por cento no primeiro trimestre comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, devido

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIACIONES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

principalmente ao tráfego entrante. Comparado com o quarto trimestre de 2007, o tráfego de longa distância internacional reduziu 8,0 por cento.

Na comparação ano contra ano, a receita de longa distância internacional, no primeiro trimestre, totalizou R\$122 milhões, uma redução de 4,4 por cento devido, principalmente, a queda no tráfego entrante. Comparada com o quarto trimestre de 2007, a receita de longa distância internacional manteve-se estável em R\$122 milhões.

#### 4. Comunicação de Dados

Tabela 4 Mil	1T07	4T07	1T08	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbps linha equivalente (*)	2.313,4	2.903,0	3.026,1	30,8%	4,2%

(\*) Inclui portas internet e circuitos de dados

No primeiro trimestre de 2008, foram adicionadas 123 mil linhas equivalentes de 64kbps. No final de março de 2008, a Embratel tinha 3.026 mil linhas equivalentes de 64kbps provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64kbps em serviço cresceram 30,8 por cento.

Tabela 5 R\$ milhões	1T07	4T07	1T08	% Var Ano	% Var Trim.
Comunicação de dados líquida	529,4	566,4	581,7	9,9%	2,7%

A receita de comunicação de dados no primeiro trimestre foi de R\$582 milhões, um crescimento de 9,9 por cento (R\$52 milhões) quando comparada ao mesmo trimestre de 2007. Comparada com o quarto trimestre de 2007, a receita de dados cresceu 2,7 por cento (R\$15 milhões).

#### 5. Serviço Local

Tabela 6 R\$ milhões	1T07	4T07	1T08	% Var Ano	% Var Trim.
Serviços locais	281,8	365,4	381,2	35,3%	4,3%

A receita com serviço local no primeiro trimestre de 2008 foi de R\$381 milhões, um crescimento de 35,3 por cento (R\$99 milhões) comparada com o primeiro trimestre de 2007, devido,

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

principalmente, ao aumento do número de clientes corporativos e residenciais (Livre e Net Fone). Comparado com o quarto trimestre de 2007, a receita local aumentou 4,3 por cento (R\$16 milhões) devido ao crescimento no tráfego originado com a maior base de clientes.

O Livre aumentou sua base de clientes para 1.514 mil assinantes, um aumento de 48,9 por cento comparado ano contra ano.

A base conectada do Net Fone via Embratel encerrou o primeiro trimestre com 718 mil assinantes, um crescimento de 28,0% por cento quando comparado com o quarto trimestre de 2007.

#### 6. Custos e Despesas

Tabela 7 R\$ milhões	1T07	4T07	1T08	% Var Ano	% Var Trim.
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.114,9</b>	<b>2.228,7</b>	<b>2.350,8</b>	<b>11,2%</b>	<b>5,5%</b>
<b>Custos e despesas</b>					
Custos de serviços (Com Interconexão & facilidades)	(1.078,9)	(1.228,5)	(1.226,0)	13,6%	-0,2%
Despesas de vendas	(323,1)	(305,5)	(318,4)	-1,5%	4,2%
Despesas gerais & administrativas	(156,6)	(169,4)	(162,5)	3,8%	-4,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(21,5)	(10,1)	(15,2)	-29,2%	51,0%
<b>EBITDA</b>	<b>534,9</b>	<b>515,3</b>	<b>628,6</b>	<b>17,5%</b>	<b>22,0%</b>
Margem EBITDA	25,3%	23,1%	26,7%	1,5 pp	3,6 pp
Equivalência Patrimonial	(23,1)	(2,4)	(14,8)	-36,1%	519,7%
Depreciação & amortização	(282,1)	(279,7)	(310,4)	10,0%	11,0%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>229,7</b>	<b>233,2</b>	<b>303,5</b>	<b>32,1%</b>	<b>30,1%</b>
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	31,5	36,2	28,8	-8,6%	-20,4%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(37,6)	(74,5)	(83,9)	123,2%	12,6%
Outras receitas/(despesas) não operacionais	0,3	6,0	(3,3)	na	na
<b>Lucro antes de IR e participações minoritárias</b>	<b>223,9</b>	<b>200,9</b>	<b>245,1</b>	<b>9,5%</b>	<b>22,0%</b>
Imposto de renda a contribuição social	(82,5)	(102,8)	42,0	na	na
Participações minoritárias	(9,6)	(6,2)	(6,3)	-34,8%	0,6%
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>131,8</b>	<b>91,9</b>	<b>280,8</b>	<b>113,0%</b>	<b>205,6%</b>

pp - ponto percentual; na - não aplicável

#### Custos de Interconexão e Facilidades

No primeiro trimestre de 2008, os custos de interconexão e facilidades foram de R\$947 milhões, um aumento de 15,7 por cento (R\$129 milhões) quando comparado ao mesmo período de 2007.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR**

Comparado com o quarto trimestre de 2007, os custos de interconexão e facilidades aumentaram 1,7 por cento (R\$16 milhões).

O custo de interconexão e facilidades como percentual da receita líquida aumentou para 40,3 por cento no primeiro trimestre de 2008, comparado a 38,7 por cento do ano anterior. Esse crescimento foi originado principalmente pelo crescimento do tráfego de origem móvel, assim como pela aplicação do reajuste na tarifa de rede móvel (VU-M) ocorrido em janeiro de 2008.

#### **Custos dos Serviços e Produtos Vendidos (Excluindo interconexão e facilidades)**

Os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão e facilidades) foram de R\$279 milhões no primeiro trimestre de 2008, uma redução de 6,1 por cento (R\$18 milhões) quando comparado com o quarto trimestre de 2007. Comparado ao primeiro trimestre de 2007, de 260 milhões, apresenta um aumento de R\$18 milhões, principalmente em relação aos custos de handset, registrados em outros custos de serviços e produtos vendidos.

#### **Despesas de Comercialização dos Serviços**

As despesas de comercialização dos serviços foram de R\$318 milhões no primeiro trimestre de 2008, decrescendo 1,5 por cento comparado ao mesmo trimestre de 2007, principalmente pela redução da provisão para devedores duvidosos em contrapartida ao crescimento de serviços de terceiros e de pessoal. Como percentual da receita líquida, as despesas de comercialização dos serviços se mantiveram estáveis no primeiro trimestre de 2008 comparado ao quarto trimestre de 2007.

#### **Despesas Gerais e Administrativas**

As despesas gerais e administrativas no primeiro trimestre de 2008 foram de R\$163 milhões. No primeiro trimestre de 2007, as despesas gerais e administrativas foram de R\$157 milhões. No quarto trimestre de 2007, as despesas gerais e administrativas foram de R\$169 milhões.

#### **Outras Receitas e Despesas Operacionais**

No primeiro trimestre de 2008, outras receitas operacionais líquidas foram de R\$15 milhões, 0,6 por cento da receita líquida total.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

#### 7. EBITDA, EBIT e Resultado Líquido

O EBITDA totalizou R\$629 milhões no primeiro trimestre de 2008, um aumento de 17,5 por cento (R\$94 milhões) quando comparado com o mesmo período de 2007. A margem EBITDA atingiu 26,7 por cento no primeiro trimestre de 2008. Comparado com o quarto trimestre de 2007, o EBITDA aumentou 22,0 por cento (113 milhões).

O resultado operacional (EBIT) foi de R\$304 milhões no primeiro trimestre de 2008, um aumento de 32,1 por cento (R\$74 milhões), quando comparado ao mesmo período de 2007, e de 30,1 por cento (R\$70 milhões), quando comparado com o quarto trimestre de 2007.

O lucro líquido foi de R\$281 milhões no primeiro trimestre de 2008, um crescimento de 113,0 por cento (R\$149 milhões) sobre o mesmo período do ano anterior, e 205,6 por cento (R\$189 milhões) na comparação contra o quarto trimestre de 2007.

Como parte de um processo de reestruturação e simplificação societária, em 29 de Fevereiro de 2008 foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a incorporação da Vésper S.A. e da Vésper São Paulo S.A. pela Embratel, que detinha o controle integral destas empresas e que, na condição de incorporadora, é sucessora dos direitos e obrigações das incorporadas.

A incorporação em si não gerou efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas, exceto pelo reconhecimento de créditos fiscais diferidos no montante de R\$179 milhões, em função da expectativa de realização com base nos resultados futuros projetados pela Embratel, afetando o lucro líquido do primeiro trimestre de 2008.

#### 8. Posição Financeira

Tabela 8 Estrutura da Dívida	31/dez/07				31/mar/08			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida em moeda nacional de curto prazo	8,4	0,3%	60,94% CDI	até 1 ano	7,6	0,3%	54,29% CDI	até 1 ano
Dívida em moeda estrangeira de curto prazo	726,5	28,0%	US\$ + 8,78%	até 1 ano	585,8	23,6%	US\$ + 9,54%	até 1 ano
<b>Dívidas de curto prazo - Total</b>	<b>734,9</b>	<b>28,3%</b>	<b>US\$ + 8,68%</b>		<b>593,4</b>	<b>23,9%</b>	<b>US\$ + 9,40%</b>	
Dívida em moeda nacional de longo prazo	19,9	0,8%	41,50% CDI	até 4,2 anos	18,4	0,7%	35,69% CDI	até 4,0 anos
Dívida em moeda estrangeira de longo prazo	1.611,1	62,0%	US\$ + 5,49%	até 6,0 anos	1.606,4	64,7%	US\$ + 5,24%	até 5,7 anos
<b>Dívidas de longo prazo - Total</b>	<b>1.631,0</b>	<b>62,8%</b>	<b>US\$ + 5,41%</b>		<b>1.624,8</b>	<b>65,4%</b>	<b>US\$ + 5,15%</b>	
Total dívida em moeda nacional	28,3	1,1%	47,27% CDI	até 4,2 anos	26,0	1,0%	41,11% CDI	até 4,0 anos
Total dívida em moeda estrangeira	2.337,6	89,9%	US\$ + 6,51%	até 6,0 anos	2.192,2	88,3%	US\$ + 6,39%	até 5,7 anos
<b>Total da Dívida (sem efeito hedge)</b>	<b>2.365,9</b>	<b>91,0%</b>	<b>US\$ + 6,42%</b>		<b>2.218,2</b>	<b>89,3%</b>	<b>US\$ + 6,29%</b>	
Resultado Hedge - curto prazo	147,0	5,7%			161,5	6,5%		
Resultado Hedge - longo prazo	86,0	3,3%			103,9	4,2%		
<b>Total da Dívida</b>	<b>2.598,9</b>	<b>100,0%</b>			<b>2.483,6</b>	<b>100,0%</b>		

Em 31 de março, a posição de caixa era de R\$574 milhões. A Embrapar encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$2.484 milhões e uma dívida líquida de R\$1.909 milhões.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

#### 9. Investimento

<b>Tabela 9 R\$ milhões</b>	<b>1T08</b>	<b>%</b>
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	<b>165,9</b>	57,0%
Infra-estrutura de rede	<b>57,2</b>	19,6%
Serviços de Dados e Internet	<b>39,8</b>	13,7%
Star One	<b>18,2</b>	6,3%
Outros investimentos	<b>10,0</b>	3,4%
<b>Investimento Total</b>	<b>291,1</b>	100,0%

Os investimentos no primeiro trimestre de 2008 foram de R\$291 milhões.

#### 10. Evento Recente

Durante o primeiro trimestre de 2008, a Embratel utilizou-se de créditos fiscais, reconhecidos no realizável a longo prazo desde o trânsito em julgado da respectiva decisão judicial, para liquidar integralmente o passivo contingente de imposto de renda, no valor R\$530 milhões, originado dos anos de 1996 e 1997, e que estava registrado no passivo circulante.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIACIONES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

Tabela 12 Embratel Participações SA Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado - Legislação Societária R\$ milhões	Trimestre findo em	
	4T07	1T08
Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Lucro /(Prejuízo) Líquido	91,9	280,8
Depreciação/Amortização	279,7	310,4
(Ganhos)/Perdas monetárias e cambiais	(85,3)	(26,1)
Efeitos de Swap Hedge	107,7	68,4
Participações minoritárias - fluxo de caixa	6,2	6,3
Perda/(Ganho) na baixa de ativos permanentes	29,4	26,0
Ganho (Perda) com investimentos	-	(4,1)
Baixa de deságio	(18,7)	-
Equivalência Patrimonial	2,4	14,8
Outras atividades operacionais	(1,3)	(3,3)
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	83,2	(345,4)
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais</b>	<b>495,3</b>	<b>327,7</b>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Adições de investimento/Goodwill	-	(25,5)
Adições de ativo fixo	(464,8)	(291,1)
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento</b>	<b>(464,8)</b>	<b>(316,6)</b>
Fluxo de caixa de atividades financeiras		
Empréstimos obtidos e pagos	123,2	(137,6)
Liquidação de Swap Hedge	(63,0)	(9,0)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	(142,2)	(7,4)
Aumento/(redução) de Capital	142,2	-
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades financeiras</b>	<b>60,2</b>	<b>(154,0)</b>
Aumento no caixa e equivalente a caixa	90,8	(142,9)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	626,3	717,1
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	717,1	574,2

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DA CONTROLADA EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. - EMBRATEL

Trimestres findos em 31 de março de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lotes de mil ações)

	(não auditado)	
	31 de março	
	2008	2007
Receita operacional bruta	3.214.798	2.852.581
Deduções da receita bruta	(875.896)	(751.748)
Receita operacional líquida	2.338.902	2.100.833
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(1.508.365)	(1.316.583)
Lucro bruto	830.537	784.250
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(526.235)	(537.721)
Comercialização dos serviços	(317.658)	(321.418)
Gerais e administrativas	(187.881)	(190.000)
Outras despesas operacionais, líquidas	(14.851)	(20.032)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	(5.845)	(6.271)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	304.302	246.529
Resultado financeiro	(52.663)	(2.878)
LUCRO OPERACIONAL	251.639	243.651
Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(16.177)	314
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	235.462	243.965
Imposto de renda e contribuição social	42.784	(82.489)
Participação minoritária	(3.492)	(8.086)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	274.754	153.390
QUANTIDADE DE AÇÕES (LOTES DE MIL)	5.737.806	5.737.806
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM REAIS	48,16	26,73